



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO À GUARDA SUÍÇA PONTIFÍCIA E SEUS FAMILIARES

Sala Clementina

Segunda-feira, 6 de Maio de 2013

Queridos amigos da Guarda Suíça

É-me grato receber-vos e dirigir-vos a minha cordial saudação a cada um de vós, aos vossos familiares, aos vossos amigos, às Autoridades e a quantos quiseram participar nestes dias de festa. Estimados Guardas, renovo a todos vós o agradecimento mais sincero pelo vosso serviço precioso e generoso ao Papa e à Igreja. Cada dia posso experimentar pessoalmente a dedicação, a profissionalidade e o amor com que desempenhais a vossa actividade! E estou-vos grato por isto! Agradeço de modo particular às vossas famílias, que aceitaram de bom grado a vossa escolha de viver este serviço no Vaticano e vos ajudam com o seu carinho e a sua oração.

Nesta data recordais a memória do sacrifício dos Guardas suíços comprometidos na defesa destemida do Papa durante o «saque de Roma». Hoje não sois chamados a este gesto heróico, mas a outra forma de sacrifício, também ela exigente: a pôr as vossas energias jovens ao serviço da Igreja e do Papa. E para o fazer é necessário ser forte, animado pelo amor e sustentado pela fé em Cristo. Este ano a vossa festa insere-se no contexto do *Ano da fé*, que a Igreja vive no mundo inteiro. Estou convicto de que a decisão de dedicar alguns anos da vossa vida ao serviço do Papa não é alheia à vossa fé. Aliás, as motivações mais profundas que vos trouxeram a Roma têm a sua origem precisamente na vossa fé. Uma fé que aprendestes em família, que cultivastes nas vossas paróquias e que manifesta inclusive o apego dos católicos suíços à Igreja. Recordai-vos bem: a fé que Deus vos concedeu no dia do Baptismo constitui o tesouro mais precioso que tendes! E também a vossa missão ao serviço do Papa e da Igreja encontra nele a sua nascente: na fé.

Durante a vossa permanência em Roma, vós sois chamados a dar testemunho da vossa fé com

alegria e com a amabilidade do vosso comportamento. Como isto é importante para tantas pessoas que passam pela Cidade do Vaticano! Mas é importante também para aqueles que trabalham aqui, para a Santa Sé, e inclusive para mim! A vossa presença constitui um sinal da força e da beleza do Evangelho, que em todos os tempos chama os jovens a segui-lo. E gostaria de vos convidar a viver o período que transcorreis na «Cidade eterna» com espírito de fraternidade sincera, ajudando-vos uns aos outros a levar uma boa vida cristã, que corresponda à vossa fé e à vossa missão na Igreja. Sabei estar atentos uns aos outros, a sentir quando um de vós pode ter um momento de dificuldade. Estai prontos a ouvi-lo, a permanecer-lhe próximo. Rezai uns pelos outros e ponde em prática, na ajuda recíproca, a comunhão que hauris de Jesus na Sagrada Eucaristia.

A vossa experiência eclesial específica no [Corpo da Guarda Suíça](#) representa uma ocasião privilegiada para aprofundar o conhecimento de Cristo e do seu Evangelho e para caminhar no seu seguimento, quase respirando aqui em Roma a catolicidade da Igreja. Quando alguns de vós jurarem, hoje, que haveis de cumprir fielmente o serviço na Guarda e outros renovarem este juramento no seu coração, pensai que também o vosso serviço é um testemunho de Cristo, que vos chama a ser homens autênticos e cristãos genuínos, protagonistas da vossa existência. Unidos profundamente a Ele, sabereis enfrentar com maturidade os obstáculos e os desafios da vida, na convicção firme de que, como recorda a Liturgia da Vigília pascal, o Senhor ressuscitado é «Rei eterno que derrotou as trevas do mundo». Só Ele é a Verdade, o Caminho e a Vida.

Estimados Guardas suíços, não vos esqueçais de que o Senhor caminha convosco. Este é um pensamento bom que faz bem à alma: não vos esqueçais de que o Senhor sempre trabalha connosco, está sempre ao vosso lado para vos ajudar, especialmente nos momentos de dificuldade e de provação. Desejo-vos de coração que sintais sempre a alegria e a consolação da sua presença luminosa e misericordiosa.

Confio cada um de vós e o vosso serviço inestimável à intercessão maternal da Virgem Maria e dos vossos Santos Padroeiros e, de coração, concedo-vos a todos, aos vossos familiares e aos presentes a minha Bênção, em sinal de grande afecto e de agradecimento especial.